



Comprovante de Publicação

Nº: 22414

Data/Hora Veiculação: 19/09/2014 15:52

Ato: ATA DA 20ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 17/09/2014

Assunto: 20ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: CMPD - CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR

**Ementa: Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, nº111, realiza-se a Vigésima Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. - Casa Alta Construções Ltda., representada Ecotécnica – Tecnologia e Consultoria Ltda. através da Sra. Vanessa B. Fernandes. - A1 Tecnologia e Indústria Mecânica Ltda. efetue sua apresentação, através do representante Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. - Transportadora Contatto Ltda. efetue sua apresentação, através do representante Sr. João Stupka Junior.**

Identificação:

**3812/2014**

Data

Publicação :

**22/09/2014**

**Completo**

20ª Audiência Pública de EIV ? 17/09/2014 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, nº111, realizase a Vigésima Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. A primeira empresa a apresentar o EIV é a Casa Alta Construções Ltda., representada Ecotécnica ? Tecnologia e Consultoria Ltda. através da Sra. Vanessa B. Fernandes. Ela caracteriza o empreendimento, Condomínio Residencial Porto das Laranjeiras, o qual se localiza na Rua Vitório Perreto, no bairro Porto das Laranjeiras. Explica que o condomínio será implantado em uma área de pouco mais de 8.700 m², sendo composto por nove blocos de apartamentos de três pavimentos, totalizando 108 unidades habitacionais, com população prevista de 320 habitantes. Enquadra-se no Programa Minha Casa Minha Vida, atendendo uma população com renda a partir de três salários mínimos. O empreendimento se destaca pela proximidade com a Avenida Independência, a qual dá acesso ao bairro, e com a BR-476 (Rodovia do Xisto). O condomínio contempla uma área verde com aproximadamente 21% da área do terreno, incluindo a APP, e integrada aos equipamentos de lazer. As edificações são compostas por quatro apartamentos por andar contendo dois quartos cada. O cronograma de obra prevê a implantação do empreendimento em um ano e meio. A Sra. Vanessa expõe que as áreas de influência direta e indireta foram definidas de acordo com os meios físicos, bióticos e antrópicos. Quanto ao meio físico, ela caracteriza a geologia, a geomorfologia (hipsometria e declividade) e a hidrografia do terreno, ressaltando que a área do empreendimento não é inundável. Em relação ao meio biótico, destaca que a área não possui cobertura vegetal, com exceção de uma araucária que será preservada, não havendo necessidade de supressão de vegetação. A fauna também não deve sofrer impactos significativos tendo em vista que o terreno já se encontra desflorestado. Quanto ao meio antrópico, a Sra. Vanessa esclarece que o mesmo se situa na Zona Residencial, conforme a Lei Municipal nº 2.160/2010. No entorno predomina o uso habitacional e de comércio vicinal. A Sra. Vanessa destaca a presença de alguns equipamentos públicos de educação no entorno, expondo a falta de vagas nestes, porém ressalva que o atendimento pode ocorrer por meio de outras unidades num raio de um quilômetro do empreendimento. Quanto aos equipamentos de saúde, expõe que há falta de profissionais na unidade de saúde mais próxima, no entanto, observa que o entorno é dotado de outros equipamentos de saúde que podem absorver esta demanda. Explica que a área é atendida por rede de água e que há necessidade de ampliação da rede de esgoto, conforme carta de viabilidade emitida pela Sanepar. Em relação ao sistema viário, elucida que a Rua Vitório Perreto é uma via local e que todo o sistema viário do entorno se encontra estruturado. A região também é atendida por transporte coletivo. A Sra. Vanessa esclarece a metodologia aplicada na avaliação dos impactos e apresenta a matriz de avaliação de impactos, identificando-os nos períodos de implantação e operação. Na sequência relaciona as medidas mitigadoras propostas. Dentre os impactos e medidas propostas, destaca a interferência no sistema viário, propondo melhorias nas sinalizações horizontal e vertical, como: escritas de ?PARE?, sinalizações de lombadas, faixas de pedestres e limites de velocidade. Também destaca o aumento na demanda por transporte público, sugerindo a manutenção da linha Pequim/Nápoli que seria extinta. Finalizada a apresentação, o Sr. Lauri Anderson

Lenz agradece e solicita que a empresa A1 Tecnologia e Indústria Mecânica Ltda. efetue sua apresentação, através do representante Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. Este inicia a apresentação esclarecendo que a 20ª Audiência Pública de EIV ? 17/09/2014 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 empresa atua na fabricação de estruturas metálicas e caldeiraria pesada, possuindo cento e quarenta funcionários atuando no setor de engenharia. Explana sucintamente sobre a logística e o processo industrial. Destaca a logística na carga e descarga de caminhões, prevendo horários de entrada e saída dos mesmos de forma a minimizar os impactos no trânsito da região. O Sr. Ernesto situa a empresa em terreno com área aproximada de cento e quarenta e cinco mil metros quadrados, localizado na Rua Ladislau Gembaroski, no bairro Thomaz Coelho, sendo a área a ser construída de aproximadamente oito mil e duzentos metros quadrados. Ele fala da dificuldade de acesso à área e do impacto que deverá gerar no Terminal da Vila Angélica. O Sr. Ernesto identifica as áreas de influência direta, indireta e diretamente afetada, além do sistema viário existente ao redor. Ele explica que o empreendimento é compatível ao zoneamento, pois se situa na Zona Industrial, possuindo em seu entorno diversas indústrias, principalmente na área metal-mecânica. Expõe que o empreendimento possui Licença de Instalação emitida pelo IAP, que o terreno conta com área de preservação permanente de aproximadamente vinte e sete mil metros quadrados. Também explana sobre a previsão de movimentação interna de terra na ordem de cento e cinquenta e cinco mil metros quadrados, relacionando os impactos causados pelo serviço: ruído, aumento de tráfego de veículos pesados e poluição do ar. Como medida mitigatória propõe dimensionar adequadamente o sistema de drenagem pluvial, isolar e sinalizar os limites das áreas de proteção ambiental, instalar dissipadores e caixas de contenção e programar os serviços de terraplenagem para os meses mais secos. Outra medida mitigatória proposta é a implantação do Programa de Gestão dos Resíduos da Construção Civil (PGRCC). Informa que o PGRCC já foi protocolado e encaminhado à SMMA. Relaciona outros impactos e medidas mitigadoras propostas como a geração de empregos e incentivo à contratação de mão de obra local, movimentação no comércio e incentivo à micro e pequenas empresas locais, aumento na arrecadação municipal e verificação junto às empresas prestadoras de serviço quanto ao pagamento dos impostos pertinentes. Para o período de operação prevê a geração de ruídos cujos limites estabelecidos por lei devem ser seguidos. Também antevê a alteração da paisagem local, que será minimizada por projeto paisagístico diminuindo o contraste com as edificações. Quanto ao tratamento de efluentes, o Sr. Ernesto explica que a região não possui rede de esgoto e que será instalado um sistema de tratamento de esgoto sanitário. Em relação ao transporte público, relata que a região é atendida pela linha Ginastic, a qual não supre satisfatoriamente a demanda do empreendimento, porém a empresa se compromete a implantar um programa de carona solidária. Finalizada a apresentação, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece e solicita que a empresa Transportadora Contatto Ltda. efetue sua apresentação, através do representante Sr. João Stupka Junior. Este inicia a apresentação esclarecendo que a empresa realiza o transporte de combustível e que se localiza na Rua José Czaki, no bairro Chapada. Esclarece que a firma está rodeada por estabelecimentos comerciais do setor de transportes de combustíveis, em sua maioria, e indústrias de grande porte, como a Refinaria Presidente Getúlio Vargas e Imcopa e que a região é atendida por infraestrutura básica e diversos equipamentos públicos. Relata que o acesso principal ocorre pela porção sul do terreno, por via coletora e de integração, atendida por transporte público. Quanto ao sistema viário, os principais acessos são a BR-476 (Rodovia do Xisto) e PR-421 (Avenida das Araucárias). O Sr. João narra que Rua José Czaki possui um fluxo de veículos pesados e utilitários. Na sequência, ele define as áreas de influência direta e indireta. Explica que Transportadora Contatto está implantada em um lote com área total de quinze mil e vinte metros quadrados, tendo aproximadamente um mil e quinhentos metros quadrados de área construída, onde funcionam: borracharia, oficina de caminhões, escritório, refeitório, lavanderia, vestiários e banheiros de apoio (aos funcionários, prestadores de serviço e motoristas), posto de abastecimento de uso próprio, guarita com banheiro, além de estacionamento. Explana que o empreendimento atende os parâmetros de 20ª Audiência Pública de EIV ? 17/09/2014 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 ocupação do solo do Município de Araucária para Zona Industrial. O Sr. João esclarece que a empresa possui um reservatório de reaproveitamento da água da chuva com um mil e quinhentos litros, um reservatório de contenção de cheias com setenta mil litros, além de locais apropriados para armazenagem de resíduos sólidos recicláveis e orgânicos na parte frontal do terreno. Elucida que o empreendimento possui Licença de Instalação sob nº 14.770 emitida pelo IAP. Em seguida apresenta a setorização do empreendimento indicando a área de preservação permanente. Relata que a geração de tráfego diária é de aproximadamente quatro veículos de carga e dois de passageiro. Conclui a apresentação enfatizando a geração de empregos pelo empreendimento e de arrecadação municipal. Destaca que não haverá impactos no período de obra, tendo em vista que a edificação é existente, e que no período de operação os impactos serão insignificantes. Finalizada a apresentação o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece e abre a questionamentos. A Sra. Natália questiona à Casa Alta que ?tendo em vista a Lei nº 12.796/2013 que torna obrigatória a educação infantil de quatro e cinco anos a partir de 2016, e considerando o impacto do empreendimento nos equipamentos de educação, qual a medida mitigadora a ser proposta em relação a este impacto?? A Sra. Vanessa responde que em relação à educação, há previsão de ampliação de vagas no município com a construção de três novos CMEIs. O Sr. Lauri pergunta à Casa Alta se a Sanepar fará a extensão de rede de esgoto até o empreendimento e qual o sistema de esgotamento previsto. A Sra. Vanessa esclarece que o empreendedor deverá executar a extensão/ligação de rede. O Sr. Lauri indaga à Casa Alta se as linhas de ônibus atuais vão conseguir atender à essa nova demanda. A Sra. Vanessa explica que atualmente há previsão de supressão da Linha Pequim/Nápoli por falta de demanda, porém o empreendedor sugere a manutenção da mesma pelo incremento de demanda. A Sra. Natália questiona à A1 Engenharia se considerando a proposta de definir horários de entrada e saída de caminhões, a empresa pretende sopesar os horários de pico de tráfego do entorno do terminal Vila Angélica e se o porte destes caminhões deve interferir no tráfego, na conversão pelo Terminal Vila Angélica. O Sr. Lauri indaga como a empresa A1 Engenharia avalia o impacto do incremento do fluxo de caminhões no Terminal Vila Angélica. Também pergunta como a empresa avalia a capacidade da via de acesso ao empreendimento, além da consolidação da Avenida Castelo Branco com a PR-421. O Sr. Ernesto e os representantes da empresa respondem que buscarão a menor interferência no tráfego atentando aos horários de pico. Explicam que acessarão a empresa, caminhões pequenos e carretas, e que pretendem fazer um protocolo de intenções com a Prefeitura Municipal quanto aos conflitos no ?Rabo Torto? e na falta de estrutura na Avenida Castelo Branco. Acrescentam que a média de caminhões que acessarão a empresa é de 8 a 10 por dia e quanto à capacidade da via, o dimensionamento é de responsabilidade da Prefeitura. Explicam que elaboraram uma logística de acesso de veículos à empresa a fim de evitar que os mesmos fiquem parados em frente ao empreendimento. Atentam ao fato de que a empresa possui estacionamento para caminhões e sugerem a implantação de rotatória em frente à empresa e na área da mesma com a finalidade de diminuir a velocidade dos veículos na via. A SMPL solicitou à empresa acesso às informações e sugestões relatadas. Em relação à empresa Contatto, o Sr. Lauri questiona a quantidade média diária de caminhões e se o acesso ao empreendimento na curva não gera conflito. O Sr. João esclarece que a média é de quatro carretas tanque e que a empresa possui portão largo para facilitar a curva do caminhão, e que, além disso, a via não tem muito movimento. A Sra Natália pergunta à empresa Contatto qual área será ampliada. O Sr. João esclarece que a obra se refere à reforma de barracão, posto de abastecimento e escritório. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública às onze horas. Nada mais a relatar eu, Natália Mealha Cabrita, lavrei e assino a presente ata. 20ª Audiência Pública de EIV ? 17/09/2014 150 20ª Audiência Pública de EIV ? 17/09/2014 151 ARAUCARIA

PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ-1 V1, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2014.09.19 10:56:52 -0300